

Dos 13 tópicos avaliados, Santos ficou abaixo da média nacional em apenas três: Acesso, Políticas Públicas e Capacidade Empresarial

NARA ASSUNÇÃO
DA REDAÇÃO

Santos obteve avaliação superior à média nacional, inclusive de capitais brasileiras, na maioria dos itens pesquisados no Estudo de Competitividade dos Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional, realizado pelo Ministério do Turismo (Mtur).

Os dados, porém, apontam que o município precisa melhorar pontos importantes para que se desenvolva na área do turismo no intuito de oferecer melhor estrutura e atrair ainda mais visitantes. Para a secretária de turismo, Wânia Seixas, o estudo contribuiu para que a prefeitura saiba exatamente onde devem ser realizadas mudanças e investimentos. Muitas ações, segundo Wânia, já foram realizadas com base neste levantamento. Os dados foram apresentados na última quinta (26), durante encontro do Conselho de Turismo (Contur)

Em São Paulo, 16 municípios, além da capital, participaram do estudo. Com 69,7 pontos, Santos apresentou o melhor desempenho entre as cidades da região, seguida por São Vicente (61,1) e Guarujá (52,2). A média Brasil totalizou 54 pontos, sendo que a média das capitais alcançou 61,9 e a das cidades, 48,4. Ao todo foram observados 13 tópicos ligados diretamente ao turismo, entre novembro de 2009 até abril deste ano, que envolveram 62 variáveis em 600 questões, traçando o panorama sobre a atividade turística nos locais pesquisados.

Com levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas, em parceria com o Sebrae, o Ministério do Turismo tem como principal objetivo oferecer estas informações para que os municípios utilizem no planejamento e no desenvolvimento da área. O intuito do estudo é ser realizado a cada dois anos.



Fotos Divulgação e Nara Assunção

Números
A potencialidade da Cidade foi enfatizada no estudo, mas alguns pontos devem ser melhorados, segundo a secretária Wânia Seixas, durante reunião no Contur

PESQUISA

Cidade tem avaliação positiva

Aspectos sociais

O tópico que levou em consideração itens como acesso à educação, empregos gerados pelo turismo e uso de atrativos e equipamentos turísticos pela população local foi o que recebeu a maior média, com 86,7, bem acima da nacional (57,4), das capitais (63,1) e dos demais municípios (53,4).

Marketing

Na outra ponta, encontra-se o item marketing, que mesmo acima da média, com 52,1 - contra a nacional (41,1) e da capital (47,5) - foi o pior resultado da Cidade. Um dos problemas relacionados foi a falta de um plano de marketing turístico. De acordo com Wânia, uma das principais contribuições do estudo é na elaboração deste plano. "Algo que a Cidade ainda não possui e que por meio destes dados iremos buscar investimento do Governo Federal para realizarmos", conta.

Outra questão avaliada foi o fato do site não oferecer com opção outros idiomas. Este problema, de acordo com Wânia, será resolvido em 29 de setembro, data escolhida por ser o dia Mundial do

Turismo, quando será lançado um portal exclusivo do turismo. "A princípio, o idioma será apenas português, mas depois de um mês a empresa contratada oferecerá também a página em inglês. Além de estar disponível todo tipo de informação para facilitar a vinda dos turistas, como hotéis e preços, algo que não podemos colocar no site da prefeitura", diz.

Equipamentos turísticos

O item que também recebeu avaliação acima de todas as médias (67,1) possui, porém, problemas com a rede de hospedagem. Um deles é por não oferecer hotéis de padrão internacional. Outra questão que poderá ser observada durante o próximo feriado é em relação a quantidade de leitos que a Cidade dispõe. "Temos um projeto que duplicará o número, até para fazermos parte do roteiro da Copa de 2014", explica. Segundo dados da prefeitura, 16 hotéis e 3 flats estão em fase de construção ou esperando por autorização. Quando estiverem prontos, oferecerão juntos mais 2.584 leitos para a Cidade.

Acesso

Item que ficou abaixo da média das capitais, com 69,2 contra 69,9, avaliou o acesso por meio aéreo, aquaviário, ferroviário e o sistema de transporte. "Perdemos pontuação, principalmente, por não termos um aeroporto", ressalta.

Capacidade empresarial

A avaliação ficou um ponto abaixo da média das capitais, com 77 contra 78,1. "É importante ressaltar que desde a época da pesquisa muitos fatores já mudaram. Um deles é o investimento da Petróbras, que antes não estava definido. Se a pesquisa fosse hoje o resultado já seria melhor", explica.

Políticas Públicas

Também abaixo das capitais (com 58,5 contra 58,7), o item apontou como positivo a fato da cidade ter trabalhos integrados realizados entre as secretarias e a participação dos conselhos, porém apontou, negativamente, o fato da prefeitura não ter investimentos diretos do Governo Federal, algo contestado por Wânia. "Temos o Restaurante Escola que idealizamos com apoio do Governo Federal", explica.

mais dos exercícios e reveja sua alimentação, alerta.

LIBRA (23/9 a 22/10)

Uma viagem vai fazer diferença no seu modo de viver a próxima semana. Situações delicadas serão resolvidas com equilíbrio e boa vontade. Um novo trabalho será um desafio para sua capacidade de aglutinar a equipe. Chefia satisfeita.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)

Pense em um modo de aplicar seus conhecimentos de maneira efetiva, ampliando o rendimento e expandindo seus pontos de apoio. Incursão no mundo natural alivia o estresse e ativa a capacidade e a percepção mental. Eventos familiares em alta.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)

O sagitariano colhe os frutos de um trabalho cansativo, porém, de resultados compensadores. O empenho em desenvolver e concluir as tarefas em tempo hábil o diferencia dos demais e conquista a simpatia dos circunstantes. Cuide da alimentação.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)

Sempre muito responsável você

deve quebrar a rotina e experimentar coisas novas. Vez por outra precisamos arejar as idéias, isso colabora para aliviar as tensões. Na seara profissional, tudo transcorre como planejado e a satisfação é grande.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)

Uma força astral protege seus investimentos, e faz com que os lucros se realizem plenamente. Rodeado de pessoas amigas, e parentes queridos, o aquariano é o centro das atenções. A situação dos negócios é confortável e lucrativa, muito boa.

PEIXES (20/2 a 20/3)

Em seu coração não há lugar para mágoas e o pisciano passa por período de harmonia familiar. Mirar o futuro e aceitar o presente é como você consegue superar contrariedades. Com seu jeito simpático, promova reuniões com amigos alto astral.

Valéria H. Nader é professora universitária e estudiosa em Astrologia

HABITAÇÃO

Pelo menos 1070 famílias de cinco núcleos habitacionais de Santos terão sua moradia legalizada. Na última quinta (26), o prefeito João Paulo Papa e o secretário de Estado da Habitação, Lair Krahenbuhl, assinaram ordem de serviço do programa *Cidade Legal*, que assegura apoio aos municípios nas ações de regularização. Os núcleos beneficiados são o Caminho Dona Adelaide (Marapé), e os conjuntos Rádio Clube, Morro do Ilhéu Baixo, Vila Ayrton Seena e Vila Esperança, os dois últimos na Caneleira. Equipes do governo estadual contatarão os moradores das localidades para entrevistas e levantamentos de documentos, visando à regularização do imóvel.



Francisco Arrais/Secom-PMS



CONVERSAS E DISTRAÇÕES

marbatista@hotmail.com

Marcus Vinicius Batista

Os escombros da Pompeia

Os prédios respiravam pelas vozes, pelos passos, pelo som agudo do giz que riscava as lousas verdes. O lugar transpirava pelos sonhos de uma carreira profissional, pelo desejo de voltar à escola depois de anos, pelos gritos e gargalhadas dos moleques que marcaram gols na quadra em anexo, depois estacionamento.

O som mudou no bairro da Pompéia, em Santos. As noites ficaram mais silenciosas. Não há tilintar de copos nos bares entre as ruas Maranhão e Piauí. Não ocorre mais congestionamentos por volta das 19 horas e das 22h30. Sumiram os corpos entrelaçados nas esquinas. As conversas em voz alta e as gargalhadas em volta das mesas engrossaram o acervo da história oral.

Durante o dia, a serenidade da rua Euclides da Cunha foi trocada pelos decibéis perversos da demolição. Os prédios da antiga Faculdade de Comunicação e do Liceu Santista morreram. Seguirão congelados em fotos ou ainda vivos em vídeo. Pouco diante do tamanho das ruínas. São escombros que alicerçaram a vida de milhares de pessoas por mais de 40 anos. Um buraco no meio da história do bairro e da cidade.

A demolição sorri pela crueldade. Atravessou a rua sem pudor. Sangra também o antigo prédio da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFIS). Durante o dia, é possível ouvir os gritos de dor do concreto e das vigas de ferro que se partem diante das batidas mecânicas da mudança urbana.

Os prédios morreram pelas mãos do crescimento imobiliário paranóico. Tornaram-se peças descartáveis. No lugar, serão três torres, de 42 andares. Os edifícios, um dia imponentes, eram apenas formigas diante dos elefantes que se aproximam. O passado enterrado deu vez à ilusão do que se julgam mais próximos do céu.

Passei 14 anos da minha vida naqueles edifícios, descontados pequenos intervalos de ausência. A primeira vez que entrei lá foi em 1991, aos 17 anos. Eu e meu primo Júnior havíamos passado no vestibular. Eu, em Jornalismo. Ele, em Letras. A alegria de dois moleques que tinham vencido a primeira etapa. A tensão de ouvir da funcionária a lista de documentos necessários para estudar por lá. A expectativa de ter a cabeça raspada, o primeiro ritual que nos tornaria universitários.

Na Pompéia, fiz duas graduações e dei aulas por seis anos. Trabalhei e estudei em todos os andares do prédio da Facos. Tive aulas por dois anos no prédio da Fafis. Ali, fiz amigos que se transformaram em irmãos. Ali, tornei-me jornalista com o empurrão de professores que me mostraram um universo antes distante e inalcançável.

Evito passar pela rua Euclides da Cunha. Naquela região, construí parte de minha identidade. O vazio no cenário provoca a falsa sensação de perda. Resta idolatrar a memória e seu caráter seletivo. Lembranças que ressuscitam e sustentam uma parte de mim.

Conheci a mulher com quem me casei em um dos prédios. Fiz um discurso de formatura. Anunciei o nascimento de minha filha. Preparei minhas primeiras matérias em máquinas de escrever. Os textos esculpidos nas antigas laudas amareladas, que não permitem erro. Até hoje, tenho sau-

dades do barulho das Olivettis. Som que nenhum PC poderá reproduzir.

Os prédios só existem por viverem de pessoas e para pessoas. Nós e os edifícios nos alimentamos das lembranças, das angústias, dos desejos, dos sonhos, das decepções, dos flertes, da sede intelectual, dos conflitos com colegas para revirar a mente, dos choques que derrubaram preconceitos tão enraizados.

Evito passar pela rua Euclides da Cunha há mais de um ano, quando os prédios foram fechados. Entraram em estado vegetativo. Entraram em coma irreversível. A escuridão se apossou do prazer de conviver com pessoas todos os dias no mesmo lugar. Gente que passou boa parte da vida com gente que não seria família em outro endereço.

Os prédios - hoje vácuo na paisagem - eram uma aldeia de pares, de gostos semelhantes, de prazeres próximos e compartilhados. Da sinuca ao grupo de estudos. Da cerveja ao futebol nos finais de tarde de sábado após as aulas do professor Sergio Guidi, dadas na sala conhecida por ter uma pilastra do meio. Das conversas no bar do Beto ao pastel engorurado da esquina.

O bairro da Pompéia caiu de joelhos diante do progresso cinza e esguio. As torres, castelos da modernidade, trouxeram a ilusão do crescimento econômico, desfeio de início pela mão-de-obra de outras praças.

Os castelos do presente redesenharam os pequenos feudos. Trânsito enforcado, lixo e consumo de água em excesso, outros interesses, outros desejos, novos sonhos. São sinais de um bairro que será cosmopolita apenas na carcaça de concreto e ferro.

Os prédios antigos ruíram com a identificação com aquele espaço. Não há mais o que fazer por ali. Passar por aquele trecho para exercitar o saudosismo soa como auto-flagelação. Nem lápide haverá para marcar o final de um episódio. Aquele pequeno universo que refletiu e é reflexo de uma cidade que optou pelo crescimento sem limites. Que pagará o preço de um tempo diferente. Tempo que talvez muitos não se encaixem, deslocados e reféns dentro de casa.

Parte da história da Pompéia são escombros, prestes a encher caçambas de caminhões. As experiências são entulhos de um passado que merecia melhor valor. A nova história, por enquanto, é reescrita pelas máquinas pesadas, nascidas para desconstruir, borraças que eliminam símbolos da cultura local, gravados nas paredes que abrigaram milhares de estudantes, visitantes e funcionários.

Evito passar pela Pompéia. Por enquanto. Tenho dívidas se as mudanças serão benéficas para o bairro. Não posso afirmar se a nova história será adequada às tradições de gente que, mesmo sem saber, deu vida conjunta a um pedaço de outros tempos individuais e coletivos.

A Pompéia do "futuro-hoje" pode não ter o rosto e o corpo que se deseja. Sobram, além de escombros, o silêncio da resignação ou o caminho de mudança. Para quem chega e para quem está lá.

Marcus Vinicius Batista é jornalista e professor universitário

SEMANA ASTROLÓGICA
28 a 3 de setembro de 2010
redacao@boqnews.com

Valéria Holzmann Nader
bem e as reuniões agradáveis.

CÂNCER (21/6 a 21/7)
Olhando para o passado, você pondera melhor sobre comprometer sua opinião em negócios que se apresentam com muita urgência. As experiências servem para reflexão e assim erros são evitados. Havendo chance aproveite viagem, mesmo de trabalho.

LEÃO (22/7 a 22/8)
Ao se recolher por um pequeno período, o leonino aproveita para meditar e rever alguns conceitos. Sempre atento para a problemática doméstica, você sofre desgaste e nada mais justo que se cuidar. Os negócios seguem conforme sua orientação.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Seja discreto e não misture o particular com o profissional. Os agendamentos devem seguir seu rumo separadamente. Os amigos aparecem para compromissos diversos, continue receptivo. Cuide

ÁRIES (21/3 a 20/4)
A diplomacia é uma arte que você domina magistralmente. Com seu modo cordial, as desavenças são facilmente sanadas. Seu trabalho está em dia e os resultados prometem ser de todo positivos. Família alegre e agradecida com sua participação.

TOURO (21/4 a 20/5)
Nos relacionamentos em geral, sua sensibilidade capta as necessidades das pessoas. Não perca tempo com empreendimentos que não merecem sua atenção. Pense mais em você, saia da rotina para arejar as idéias e com isso produzir melhor. Sucesso.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Compromisso firmado impulsivamente, leva o geminiano a conjecturar sobre o acerto de desenvolver um novo trabalho. Você não gosta de ser pressionado quando se trata de decisões importantes. Os familiares estão

guia clique .com

R\$ 0,01 por e-mail enviado

Mais de 100 mil e-mails 60 mil segmentados

Uma parceria ENFOQUE evh.com

O caminho mais rápido entre você e seu cliente

E-mail Marketing

www.guiaclique.com/emailmarketing comercial@guiaclique.com - 13 3238.3380